

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 2 de Julho de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$3000
(Pelo correio) Semestre.....\$6000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 105

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 23.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Foi demittido o thesoureiro do correio de Buenos-Ayres, por causa de importantes desfalques.

—No theatro Colon dessa capital, déram-se, a 21 de Junho ultimo, sérias desordens. Representava-se a opera *La Juive*, no correr da qual o tenor Ortisi foi alvo de ruidosa pateada. Foi necessaria a intervenção da policia.

Em Montevideo, produzio-se uma seisão no partido blanco. Alguns dos chefes desse partido mostravam-se favoraveis a um accôrdo com o partido colorado nas proximas eleições; outros, porém, oppunham-se a qualquer accôrdo.

O governo italiano pediu ás camaras um credito de vinte milhões de francos para a defeza da colonia de Massouah. A commissão de

fazenda da camara foi favoravel ao assumpto, e contava-se como certa a votação a favor dessa medida.

As negociações entabuladas entre a Turquia e a Inglaterra, a respeito do Egypto, não adiantam, pela pouca vontade manifestada pelo sultão em ratificar o tratado de Sir Drummond Holff.

O governo inglez declarou á Sublime Porta que exigia resposta até 27 de Junho, prazo ultimo.

O velho imperador Guilherme, soberano da Alemanha, que se achava enfermo, tem melhorado sensivelmente.

A 21 de Junho, chegou a Montevideo o cav. commendador Martuscelli, ministro da Italia, no Brazil, e que aqui passou ha pouco.

Dizem do Chile que, na região dos Andes, abundantes chuvas têm causado grandes inundações na planicie, sendo avultados os prejuizos causados na lavoura.

Chegou a Lima o principe D. Carlos de Bourbon, duque de Madrid. S. A. pretende visitar toda a America Hespanhola.

O parlamento allemão foi encerrado no dia 20 do mez ultimo.

O resultado das eleições, que acabam de ter lugar em toda a Hungria, foi favoravel aos liberaes.

NOTICIARIO

Até hontem existiam matriculados na alfandega desta capital 84 escravos, sendo 35 do sexo masculino e 49 do feminino.

NAVIO INCENDIADO

O navio *Champlain* incendiou-se perto de Michigan. A tripolação e parte dos passageiros foram salvos por outro navio, que passava á vista e acudio immediatamente com todos

os escaleres; o fogo lavrou, entretanto, com tal rapidez e intensidade que não foi possivel salvar a todos, sendo de 20 o numero das victimas.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

O sr. Ernesto Feliciano Nunes Pires offereceu-se para leccionar neste estabelecimento primeiras letras, calligraphia e rudimentos de arithmetica, sómente a adultos.

Este offerecimento foi aceito, principiando esta aula a funcionar terça-feira, 5 do corrente.

Recommendamos mais este offerecimento áquelles que desejão aprender.

La Nacion, de Buenos-Ayres, tratando do estado sanitario da capital da republica, diz:

«Estamos com verdadeira epidemia de molestias infecciosas, entre as quaes sobresahe a variola, que faz diariamente dezenas de victimas.

«A febre typhoide asso-la tambem a população. Numerosas são as familias no seio das quaes dão-se casos desta enfermidade.

«Por pouco que persista este estado sanitario, teremos de contar maior numero de vidas perdidas na presente epidemia, do que na ultima do cholera.»

Donativos

para emancipação dos escravos desta capital

PARA O BAZAR

Objectos enviados:

D. Virginia Bastos—um precioso e elegante porta-joia.

D. Eliza de Assumpção Duarte Margarida—uma galante e delicada almofada.

D. Olindina Fragoso—uma bonita toalha de crochet.

D. Maria Melchades Gomes Lopes—um bello ramo de flôres de junco e pennas.

D. Francisca Izabel da Silva—um bonito ramo para cabelo.

D. Virginia M. Motta—um graciosissimo porta-relogio.

D. Maria Fortunata de Souza—uma bonita caixa de vidro contendo delicados ramos de flôres.

D. Mercedes da Costa Vilella—uma pregadeira azul e escarlate, trabalho *chic*.

D. Maria Camilla de Souza—um bellissimo quadro feito de contas, com uma linda paisagem na qual se entrevê um passaro artisticamente trabalhado.

D. Amelia de Souza Fagundes—um porta-lampeão verde, ornado de rozas e de variadas flôres.

Da exma. familia do sr. Claudio—uma bonita caneta enfeitada de ricas cinzeluras e um porta-relogio, objecto de gosto.

IMPrensa

Recebemos:

Dos srs. Laemmert & C., da côrte: *Os mysterios do Paris novo*, fasciculos 50, 51 e 52.

—*Jornal de Medicina e Pharmacia*, n. 11.

—O n. 9 do *Sportsman*.

—*A Illustração*, revista de Portugal e do Brazil, contendo as seguintes gravuras: Lisboa—O Arco da rua Augusta; Ainda os tremores de terra—Efeitos da catastrophe em Italia; O poeta Cesario Verde; Os nihilistas russos; No atelier de um esculptor (quadro); O retrato de Oliveira Martins, redactor-chefe da *Provincia* do Porto; A exposição universal de Paris, em 1889—Estado actual do Campo de Marte; Diversos quadros.

A's 10 horas da manhã, segue hoje o vapor *Humayta* para o norte da provincia.

S. C. DIABO A QUATRO

No agradecimento desta sociedade, publicado hontem e dirigido a todas as pessoas e corporações que concorreram para o bom exito do Bando Precatorio, involuntariamente foram o-mittidos os nomes da exma. sra. d. Almerinda Sanchez (que representou a Liberdade) e dos dignos srs. Fausto Werner, professor do

Collegio Ramos e Luiz Alves de Souza e Balduino A. da Silva Cardozo, professores publicos, os quaes valiosamente auxiliaram a referida sociedade.

Meteorologia

Hontem, 1 de Julho:

Minimo 17,3.

Maximo 21,3.

Céo: encoberto.

INTERESSES GERAES

Banco na Provincia

Dissemos hontem, tratando de propagar a conveniencia de estabelecer-se uma casa bancaria nesta cidade, que hoje demonstrariamos claramente que com duzentos ou duzentos e cinquenta contos de réis pôde um estabelecimento de tal ordem produzir excellentes resultados em geral, desde que se torne de todo impossivel a organização do capital que indicámos, de..... 500:000\$000, e que julgamos não ser difficil se realizar, uma vez que pessoas competentes se disponhão com interesse e patriotismo a levar a effecto tão importante melhoramento.

E para provarmos o acerto de nossas asserções, basta lembrarmos que uma casa no genero da de que nos occupamos, se por ventura se estabelecesse, não carece ter em fundo de reserva, em virtude deste limitado e pequeno capital e de ser forçada por isto a restringir as suas transacções, quantia superior a..... 50:000\$000, assim como mais de 150:000\$000 depositados e divididos pelas principaes pragas do paiz e do estrangeiro com que o nosso commercio effectua frequentemente mais transacções.

Assim, pois, dividido por esta fórma quer aquelle capital de 500:000\$000, quer este de 200 ou 250 ditos, ficaria uma casa bancaria habilitada a fornecer letras cambiaes; a fazer descontos de letras de outros bancos e de boas firmas particulares, garantidas por outras firmas idoneas; a compra de moeda metallica e a troca desta pela de papel do Theouro e bancario, e vice-versa; a emprestar dinheiro sobre cauções e hypothecas de bens immoveis, livres e de valor intrinseco, e a receber dinheiro em conta corrente com ou sem prazo fixo, além de muitas outras transacções que lhe são concernerentes e que pôde effectuar com lucros avultadissimos.

Não haverá pois razão de se dizer que é inconsequivel, irrealisavel uma empreza de tão magna importancia, apezar de se costumar dizer, sempre que se pretende e deseja ver ver ini-

ciar melhoramentos de ordem superior, que é difficil e mesmo impossivel realisar-os em uma terra pequena, onde não se estudam os grandes problemas para se solverem sem maiores embaraços, e onde não se observa a luta pelos principios que os determinaram.

Mas, como não ser assim, se os que pensam desse modo e assim se pronunciam são justamente os que estão em condições de realisar melhoramentos como o de que nos occupamos, todo dependente da iniciativa particular ? !

Diante, pois, destes argumentos, destas bases e condições, parece-nos que se um dos homens mais abastados e proeminentes desta capital tomasse em consideração o impulsionamento e o bom nome da provincia e os seus proprios interesses monetarios, não lhe seria difficil a solução deste problema, quer pela sua força de vontade, quer pela facil e segura distribuição de 1000 acções, pelo menos, de 200\$000 cada uma para realisação do capital; mórmente tratando-se de um estabelecimento que, jogando seguro e sendo criterioso, financeiramente administrado, não pôde deixar de produzir excellentes lucros aos subscriptores de acções que constituiriam o capital.

Estamos portanto convencidos de que sobre este assumpto não é necessario ampliar as explicações e conveniencias dos interessados para melhor esclarecer a quem nos dirigimos com o unico intuito de vermos a capital da provincia dotada com um estabelecimento que a levantará, até certo ponto, do abatimento moral e material a que a tem reduzido o indifferentismo do governo centralizador e o dos nossos homens principaes pela iniciação de melhoramentos desta ordem.

Se pela nossa parte podéssemos, pela força de vontade e patriotismo e tambem pelos recursos pecuniarios e intelle-

ctuaes, lembrar, enumerar e effectuar os principaes melhoramentos que podem ter mais facil execução e produzir resultados satisfatorios, fal-o-iamos certa e indubitavelmente; mas sendo-nos isso de todo impossivel pelo lado monetario, entendemos que já não fazemos pouco em propagar o que urge fazer-se em proveito da communhão nacional e da collectividade estrangeira, que compartilha do nosso progresso como da nossa decadencia.

Haja patriotismo, união e força de vontade, e tudo se conseguirá, pouco a pouco.

Sem isso estaremos sempre condemnados á apathia, ao abandono dos poderes publicos, se estivermos esperando pelos seus favores, ao abatimento moral e material, e finalmente á decadencia em que desde muito nos achamos e da qual não sahiremos tão cedo se não tratarmos de ir fazendo alguma coisa por meio da iniciativa particular, affecta principalmente aos que têm sido favorecidos da fortuna.

E' a estes, pois, que estão confiados os destinos da provincia, que são os destinos da sua população.

J. A. COUTINHO.

SECÇÃO LIVRE

Não admitta duvida ! !

Presentemente ainda não appareceu, nos dominios da arte de curar, um medicamento tão completo e radical em suas acções beneficicas como o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, preparação dos Srs. Raulino Horn & Oliveira; a prova disso está nos innumerados attestados firmados espontaneamente por distinctos cavalheiros residentes nesta capital; attestados que a imprensa tem levado ao conhecimento do publico como um grande ensinamento aos que soffrem. E para corroborar essa verdade, damos á publicidade o valioso documento firmado pelo

muito conhecido e distincto industrial Illm. Sr. Antonio Freysleben.

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Tenho satisfação em comunicar a VV. SS. que a minha filha acha-se radicalmente curada de defluxo acompanhado de forte tosse, que constantemente a affligia, graças a um unico vidro do «Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco», preparação de VV. SS.

E assim devia ser, porque nada mais justo e digno dos elogios da imprensa, da censa-gração da sciencia e da gratidão popular, do que aquillo que se destina á cura das enfermidades que mais affligem e maior mal causam á humanidade.

Desterro, 23 de Junho de 1887.

Sou, com estima e consideração

De VV. SS.

Att.º. Cr.º. e Obr.º.

ANTONIO FREYSLEBEN

Industrial estabelecido com fabrica de cerveja á rua Trajano.

(Está reconhecida a firma pelo tabellião Campos)

Perante taes factos não ha argumentos

Os Srs. pais de familia que leiam o que diz sobre o poder curativo do «Xarope de Angico Composto» o Illm. Sr. José Lino Alvares Cabral, honrado, distincto e muito conhecido commerciante desta praça:

Attesto que meu filho menor, soffrendo de uma terrivel constipação acompanhada de forte tosse, ficou completamente curado com o uso de dous vidros de *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, composição dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 27 de Junho de 1887.

JOSÉ LINO ALVARES CABRAL

Negociante estabelecido á rua do Principe n. 6.

(Está reconhecida a firma pelo tabellião Campos).

Factos, factos e factos

Rapida exposição offerecida á consideração de todos as pessoas que necessitam de remedios seguros para a cura de males, quer modernos quer antigos.

Mencionaremos primeiramente os nomes dos illms. srs. drs. Belchior Gama Lobo, Serafim José Rodrigues de Araujo, Felix Rodrigues Seixas, Carlos Fernandes Henriqson, Polycarpo Cesario de Barros Caldas, Manoel de Vasconcellos, Pedro Marcel, Frederico Rache, Alves Requião e os pharmaceuticos pelas escolas de pharmacia do Brazil, srs. Ovidio Thomaz Capertino, Herculano Ribeiro e Patrocínio Amaral.

Os nomes de tão respeitaveis cavalheiros e os attestados em fé de seus graus, fallam tão altamente em favor dos meus preparados pharmaceuticos, que bem dispensavam outra qualquer publicação, mas nunca é demais a luz em todos os actos da vida. Passemos aos factos pela «Tintura de Salsa, caroba e folhas de nogueira», de Araujo Góes.

A exma. sra. d. Maria do Carmo Pereira, moradora em Pelotas, á rua Paysandú, soffria durante muitos annos de uma affecção herpetica no rosto e em toda a cabeça. Medicou-se durante largos annos sob a vigilancia de muitos medicos e nenhum ponde obter cural-a. Com oito vidros de «Tintura de Salsa de Araujo Góes», ficou radicalmente sã. São passados 6 AN-NOS e os incomodos não reapareceram. O attestado da mesma exma. senhora já foi publicado.

O illm. sr. Antonio Luiz Vaz, fazendeiro importante e influencia politica no lgoar denominado Quebracho, municipio de Bagé, soffria, desde a idade de 16 annos, de herpes, pustulas escamosas que lavraram-lhe todo o corpo, e, já desesperado de viver, usou, a conselho medico, da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», e seis mezes de-

pois, tendo tomado 10 vidros do remedio, ficou inteiramente sã.

Já foi publicado este attestado, reconhecido pelo tabellião publico José Luiz da Costa Filho e mais quatro testemunhas que certificaram e juraram ser verdade o allegado.

Os illms. srs. Segundo Carvalho e Antonio Soares Corrêa, ambos criadores abastados em Santa Victoria do Palmar, soffrendo de reumatismos com inchacção nas articulações e não havendo meio de debellar uma tão desesperada molestia, que os tinha de cama a mais de 8 mezes, recorreram ao uso da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», aconselhados pelo distincto e illustre medico o sr. dr. Alves Requião, e em menos de um mez entregavam-se aos seus trabalhos. Actualmente estão radicalmente curados e attestam o facto, e quando não bastasse o illustre medico dr. Requião, ahí está o testemunho dos srs. José do Amaral Corrêa, e Cellini, negociante n'aquella villa. Já foi publicado este attestado.

A exma. sra. d. Leonor Severina Acosta, soffrendo de dardthros escamosos e reumatismo chronico, desde alguns annos, aconselhada pelo illm. sr. dr. Requião, usou da «Tintura de Caroba de Araujo Góes», e depois de quatro mezes de assiduo tratamento ficou inteiramente sã. (Já foi publicado este attestado.) Esta cura foi attestada pela propria doente e por seu marido o sr. Domingos Acosta, fazendeiro no Chuy.

Nicolau Joaquim de Abreu, morador no Capão da Perdiz, soffria ha longos annos de uma empigem brava e desesperadora que o privava quasi de dormir; collocada sobre as espaldas, era difficil cural-a. Aconselhado pelo sr. Florencio de Azevedo, estancieiro, usou, como já este havia feito, de 6 vidros de «Salsa e Caroba de Araujo Góes», e em menos de 2 mezes

FOLHETIM

(27)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

PRIMEIRA PARTE

VII

Entrou, sem ter consciencia do que fazia, mas apenas se assentára, sentio-se como alliviado...

Dous pensamentos sobretudo dominavam-no. O firme proposito de no dia seguinte acabar comsigo e acerbo pezar de deixar a vida que o amor podia ter tornado tão feliz.

Que lhe importava o mais?

Estava, porém, longe de contar com o incidente que ia se dar: a visita de Anatolio de Blangy ao asylo !...

Esse moço conhecia-o apenas... uma ou duas vezes, vira-o atravessar o escriptorio da casa Parville; sabia, porém, que era filho do conde de Blangy e que este pedira para seu dito filho a mão de Edméa.

Nada mais era preciso para explicar o odio que lhe votava, e justificar a attitude que tomára

quando o moço déra mostras de querer dirigir-lhe perguntas.

Entretanto foi momentanea a sua ira, esteve quasi a se atirar a elle e a castigal-o séveramente pelo seu atrevimento... Mas, apenas Anatolio desaparecera, socegára e voltára aos seus devaneios..

O criado que tinha entrado com Anatolio de Blangy, deixára seu amo distanciar-se com o chefe dos guardas, e tendo esquadrinhado com a vista os diversos grupos de vagabundos, dirigio-se afinal a um guarda que passava na occasião.

—Desculpe-me, senhor, disse-lhe com modo insinuante, tenho que pedir-lhe um esclarecimento!

—Estou ao seu dispôr, respondeu-lhe o guarda... O que deseja saber?

—De um homem que, conforme me informaram, deve ter vindo aqui buscar um refugio.

—O senhor conhece-o?

—Sei que se chama Renardin... e é só...

O guarda procurou lembrar-se. —Renardin ! repetio elle; com effeito, espere... Estava eu no postigo, ha pouco, quando elle se apresentou... Recordo-me mesmo tel-o visto de novo, ha um instante: já sei onde está. Venha.

E chamando o criado dirigio-se ao ponto do salão onde se collocára a pessoa que se procurava.

Poucos minutos depois, Renardin e o criado estavam em presença um do outro.

Renardin tinha-o visto vir chegando-se para elle, dir-se-hia que contava com essa visita, pois recebeu-o com sorriso ironico.

Os dous homens tinham se afastado um pouco, e o criado foi o primeiro a dirigir-lhe a palavra.

—E' o senhor o Sr. Renardin ? perguntou-lhe, esforçando-se por distinguir o rosto daquelle com quem fallava.

—O Sr. Renardin... sou eu mesmo, respondeu-lhe, enterrando na cabeça o chapéo de copa molle... tão verdade... como o senhor é o Sr. Langlois.

O criado a esta resposta deixou escapar um gesto de espanto.

—O senhor então conhece-me?... retrucou com dobrado cuidado.

—Ora... bem o vê, continuou Renardin encolhendo os hombros. O senhor é Langlois, eu sou Renardin... e acresceto ainda que desde que o senhor entrou neste salão que o estou esperando.

O criado tirou da algibeira um papel, que mostrou ao seu interlocutor.

—Visto isto, replicou, foi o senhor que escreveu, hoje de manhã, esta carta ao Sr. conde de Blangy?

—Se duvida, caro senhor, proseguio Renardin, abra a carta e

por ella verifique se lhe não repito o teor:

«Senhor conde, um homem que, ha cinco annos, frequentou o castello de Trémor, nas costas da Bretanha, tem que confiar-lhe cousas da mais elevada importancia. Infelizmente, por muitos motivos, esse homem não se pôde apresentar em seu palacete sem ter certeza de que o senhor o receberá; achar-se-ha, porém, esta noite, no asylo do boulevard de Vangirard n. 14, unico ponto de encontro que lhe pôde indicar, por isso que actualmente não tem outro domicilio... Se porventura lhe approuver enviar-lhe o Sr. Langlois, que é o seu homem de confiança, terá muito gosto em inteiral-o do que deseja do senhor. Acredite, pois, Sr. conde, nos meus mais respeitosos sentimentos. —Renardin.»

—E' exacto ? perguntou Renardin.

—Não ha duvida, respondeu-lhe o Sr. Langlois, que acompanhára na carta o que acabava de recitar Renardin.

—Então, podemos conversar.

—Essa é a razão que aqui me trouxe; queira, pois, declarar-me o que tem de dizer ao conde.

Um riso frio e nervoso foi a unica resposta de Renardin.

—Isto assim, replicou vehemente, não seria conveniente, meu

caro Sr. Langlois, e deve achar-me razão, não lhe parece ?

—O que tenho a communicar ao conde, ao conde só o direi. Mas como é de vantagem provar-lhe que não tem de tratar com algum nescio, diga-lhe, por favor, que o homem que lhe escreveu, solicitando uma audiencia, é o mesmo que elle vio, ha cinco annos, no castello de Trémor, na noite da morte do duque de Kervenny !

Langlois estremeceu a essas ultimas palavras; e seu olhar illuminou-se.

—Então ! exclamou, o senhor será?...

—Elle mesmo ! respondeu Renardin em tom chocarreiro.

—O conde julgava-o morto.

—Enganava-se.

—E' que ha cinco annos não deu signal de si. Renardin deu uma risadinha.

—Lisonjeio-me de que o conde ha de apreciar a minha discrição como merece, disse elle, conservando o mesmo tom zombeteiro. Guardou-se para commoimento imensa generosidade... emquanto durou o donativo não quiz importunal-o; mas a fome faz sahir o lobo da toca, e a fallar a verdade, como o Sr. conde de Blangy é o unico que me pôde arrancar da penosa posição em que me acho, não vacillei.

TOSSAS, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.

cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

vio-se livre de tão grave mal. São testemunhas d'esta cura Manoel Dias, José da Silva e o sr. Florencio de Azevedo.

Joaquim Goulart, joven ainda, soffria de escrophulas que o martyrisavam dia e noite, trazendo-o em continuo dessascego. De todo perdido pelos innumeros remedios de que já havia usado e sem resultado algum, fôra ter com o illustre medico sr. dr. Pedro Marcet e este o aconselhou que usasse a «Salsa e Caroba de Arango Góes». Prodigiosa cura então operou-se em pouco tempo. Joaquim Goulart, em menos de 5 mezes de uso constante da «Salsa de Araujo Góes», ficou curado do mal que em poucos mezes o mataria. O sr. dr. Marcet e o respeitavel ancião sr. Joaquim Goulart attestaram esta cura.

Deposito geral n'esta cidade: Rulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Efeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

COMMERCIO

28 e 29 de Junho de 1887
 RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA
 Rendimento de 1 a 27 de Junho 51:036\$412
 Dia 28 1:165\$330
 52:201\$742
 Igual periodo em 86 20:333\$740
 Diff. para mais no actual ... 31:868\$002

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Transito
 Sahiram dos armazens os volumes seguintes, vindos pelo paquete nac. «Rio Pardo», sendo procedentes de

Londres

Marca S & C—12 volumes diversos, pez. bruto 461 kilos, contendo: chá da India, sal, ameixas passadas, queijos, tudo no valor off. de 268\$534.
 Vindos pelo mesmo paquete, porém, procedentes de

Hamburgo

Marca L Z, n. 437—1 fardo, pez. bruto 255 kilos, contendo 4 peças de panno de lã e algodão e 8 ditas de panno encorpado, tambem de lã e algodão, no valor off. de 862\$800.
 Vindos da mesma procedencia, porém, pelo paquete nac. «Rio de Janeiro», sahiram mais:

Marca S F P, ns. 262 e 265—2 caixas, pez. bruto 74 kilos, contendo: 8 peças de casemiras de lã e algodão; meia duzia de saias bordadas, de algodão; meia duzia de paletots bordados, de algodão; 7 paletots de feltro, simples; 4 camisas de algodão e 6 ditas de linho, tudo no valor off. de 224\$667.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886.
 —Maximiano das Chagas Carvalho.

(Está reconhecida a firma).
 Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

DECLARAÇÕES

Esplendido leilão DE FAZENDAS E MODAS HOJE!

J. A. Coutinho, autorizado por uma casa commercial do Rio de Janeiro, venderá em leilão, —HOJE, 2 de Julho— de 1887, ás 5 horas da tarde, uma importante factura de fazendas e objectos de armarinho e modas, facturadas a uma casa desta praça e que por desaccordo esta não as accitou, as quaes constão do seguinte:

Ricos vestidos, modernos, á phantasia, para Sras; esplendidos *matinées*, o que ha de mais *chic*, para ditas; chapéus para Sra., ultima moda, o que se pôde desejar de melhor; importante sortimento de canetas para escrever, o que pôde haver de mais variado; grande quantidade de superiores enveloppes commerciaes; lindo sortimento de ricos tinteiros de chrystal e de varios feitios, como nunca se vio na casa mais sortida; magnificos copiadores de cartas, em grande quantidade e varios tamanhos; superior papel de pezo, em grande quantidade de resmas; esplendido sortimento de oculos de crystal, de todos os grãos, o que pôde haver de mais variado e superior; magnificas pistolas de dois canos, o que ha de mais garantido no seu genero; lindo sortimento de linhas dos melhores autores, e muitos outros objectos de lei, que estarão patentes no acto do leilão.

Sahio mais o volume seguinte, vindo pelo paquete nac. «Rio de Janeiro», sendo de

Lisboa

Marca S L (cartaxo)—1 barril de quinto, pez. bruto 105 kilos, de capacidade legal para 81 litros de vinho commum, no valor off. de 21\$000.

Foram entregues mais os volumes seguintes, vindos pelo paquete nac. «Rio Negro», sendo de

Montevideo

Marca B V & C—50 caixas, pez. bruto 600 kilos, contendo massas alimenticias, no valor off. de 108\$000.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Livre de direitos de consumo
 Foram despachadas sobre agua 275 toneladas de carvão mineral, vindo pelo paquete «Plincoln», procedente de

Cardiff

no valor off. de 550\$000.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM
 Vindo pelo paquete nac. «Rio Negro» foi despachado o volume seguinte, procedente de

Rio Grande do Sul

Sem marca—1 fardinho baeta nacional, pez. 105 kilos, no valor de 240\$000.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM
 Pelo paquete nac. «Rio Grande» foram despachados para

Pelotas

25 potes melado, pez. 270 kilos, no valor de 22\$300; para

Porto Alegre

Marca J P e m I—17 saccos assucar mascavo, pez. 1020 kilos, no valor de 142\$800.
 Marcas H F e F—2 caixas tintas; 5 fardos papel impressão; 1 caixa objectos Christoffen; 1 dita brinquedos; 4 ditas phospho-

Em seguida venderá tambem o seguinte:

uma esplendida mobilia chineza, dourada, propria para uma casa de luxo. Uma outra mobilia de jacarandá e marmore, completamente nova, com 18 peças; uma duzia de cadeiras avulsas, superiores, e uma grande quantidade de outros moveis e objectos de louça, pertencentes a uma casa de familia que se vai retirar desta cidade.

Chamo a attenção do publico em geral para este esplendido leilão.

A' rua do Principe n.

30

(Onde esteve o Sr. Fison)

DROGAS E PRODUCTOS

Chimicos

DE JOHN WYMAN, DE LONDRES

MARCA ESTRELLA ENCARNADA

Sendo informado que drogas e productos chimicos de Hamburgo, e de pessima qualidade, se vendem no Brazil sob uma marca muito semelhante á minha marca, tenho a avisar o Publico desta impostura e lembral-o que a marca sob a qual os meus productos têm sido importados no Brazil por muitos annos e a qual foi registrada no Tribunal do Commercio no anno de 1876, é uma *Estrella Encarnada em Fundo Branco* e traz a minha assignatura JOHN WYMAN, London.

ANNUNCIOS

D. MARIA KIEFER

Francisco Ferreira de Sant'Anna e sua familia cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe e filha D. MARIA KIEFER DE FERREIRA SANT'ANNA, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa de 7º dia que se ha de celebrar terça-feira, 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco.

ros, pez. todas 1104 kilos, no valor de 630\$000.

MOVIMENTO DO PORTO ENTRADAS

Rio de Janeiro

Paquete nac. «Rio Grande», c. varios generos.

Garopaba

Lancha nac. «São José», c. farinha de mandioca.

Laguna

Hiates nacs. «Oscar» e «Astro», ambos c. farinha.

Tijucas

Lanchas nacs. «Piedade», c. madeira; «Flôr do Mar», c. farinha; «Gaivotas», c. madeira e café e «Cecilia», c. farinha de mandioca.

SAHIDAS

Laguna

Hiates nacs. «Oscar» e «Alvaro», ambos em lastro.

Tijucas

Lanchas nacs. «Piedade» e «Flôr do Mar», ambas em lastro.

São Francisco

Lancha nac. «Reinaldo», em lastro.

RENDIMENTOS FISCAES

THESOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 de Julho:

Geral 588\$119

Especial 4\$782

589\$901

VINHO

ferruginoso de jurubeba, ante-febril, tónico e applicado nas affecções do figado, baço e intestinos. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Aluga-se

o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

VENDE-SE

duzentas e cincoenta e seis braças de terras de frente com bastante fundo, terras virgens, todas com bons mattos, fazem frente na cachoeira do Sertão do Campo da Aracatuba, por preço modico; tratar com seu dono na rua de João Pinto n. 37.

VIDROS VASIOS

Compra-se vidros vasio de Oleo de Oriza a 40 rs. cada um, na Pharmacia de Raulino Horn & Oliveira.

15 RUA DO PRINCIPE 15

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampedes, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

MILHO

Milho superior, da Laguna, vende-se barato no hiate atracado ao trapiche do mercado.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejaõ: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
 Preço...2\$000

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéus de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE
 3 RUA DE JOÃO PINTO 3

VINHO

de jurubeba, excellente para todas as affecções de figado e baço. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15

FERRARIA PIAZZA

O abaixo assignado previne ao publico que mudou sua officina de ferreiro da rua de João Pinto para á rua Aurea n. 2, aonde se acha á disposição de seus freguezes.

Felix Piazza.

RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade de nos preços.

Preços fixos

1 duzia de retratos simples... 5\$
 1 duzia de retratos abrilhantados 8\$
 1/2 duzia de retratos abrilhantados 6\$
 1 dita de retratos—cartão Victoria 15\$
 1/2 dita de retratos—cartão Victoria 10\$
 1 retrato Imperial 6\$
 Cada um mais da mesma chapã 2\$
 1 retrato Salão 10\$
 Cada um mais da mesma chapã 3\$
 Os grupos augmentam por cada uma pessoa 2\$
 Crianças augmentam o preço. 2\$
 Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.

Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

Termina seus trabalhos n'esta cidade até o dia 15 de Julho.

9 RUA DA PAZ 9

Tintura

concentrada d'arnica Montana, applicada para cicatrização de feridas e friccionar as dores rheumaticas. Preparada pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Preço 1\$000

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande reduçãõ nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recidivas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO PRINCIPE 15

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE

PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

VINHO QUINTUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchoréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes fôrmas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benéfica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energeticamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'esse medicamento. D'entre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attayde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrução Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado. O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Pedro de Attayde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay, Deputado à Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da appareição do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppor proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso caçado.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado— Manoel Florencio de Moraes Pires (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commendador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Pariz, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurativos.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Janho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desapareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.—Gervasio Campello Pires Ferreira (Dezembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883.— Illm. Sr. Candido de Figueiredo.—José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo—Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dertos a ponto de ir tornando uma molestia sória; depois de ser tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desapareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação.—José Caetano de Medeiros.

Parahyba, 3 de Março de 1884.—Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc.—Manoel Pereira da Cunha.

Sr. Manoel Pereira da Silva.—Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, a mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desapareceram com o uso do «Cajurubéba».—Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attencioso e criado—Rogaciano Olympio de Oliveira (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade—RAULINO HORN & OLIVEIRA—Rua do Principe 15